

NOTA Técnica

MIGRAÇÃO INTERNA NO DISTRITO FEDERAL - 2015 A 2018

Brasília-DF, julho de 2021

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Paco Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretora Administrativa e Financeira

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS - DIPOS

- Daienne Amaral Machado - Diretora

Gerência de Estudos e Análises de Proteção Social - GEPROT/DIPOS/Codeplan

- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente

Núcleo de Estudos Populacionais - NEP/DIPOS/Codeplan

- Mônica Oliveira Marques França - Chefe do Núcleo

Elaboração do estudo

- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira - Gerente
- Mônica Oliveira Marques França - Pesquisadora
- Pedro Jorge Holanda Alves - Pesquisador
- Victória Evellyn Costa Moraes Souza - Estagiária

Revisão Técnica

- Daienne Amaral Machado - Diretora
- Gustavo Saraiva Frio - Gerente de Estudos e Análises de Promoção Social - GEPROM/DIPOS/Codeplan

Revisão e copidesque

Heloisa Faria Herdy

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

RESUMO

Esta Nota Técnica apresenta as movimentações internas por data fixa no Distrito Federal, no período 2015-2018, e alguns aspectos do perfil socioeconômico dos imigrantes por Região Administrativa (RA), como: sexo, idade, educação, renda e a situação do domicílio. As análises utilizaram dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018, e seus resultados são estatisticamente representativos por RA. Foi considerado como população migrante de data fixa aquele indivíduo com três anos ou mais de idade, que, em 1º de julho de 2015, residia em uma Região Administrativa diferente da que morava quando foi entrevistado pelos pesquisadores da PDAD 2018.

Os resultados apontaram que: i) cerca de 6,7% da população residente no Distrito Federal em 2018, residia em uma RA diferente em 2015; e ii) as três Regiões Administrativas que mais receberam população de outras RAs foram: Águas Claras, Sobradinho II e Riacho Fundo II.

SUMÁRIO

RESUMO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. METODOLOGIA	11
2.1. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018	11
2.2. Migração interna de data fixa e sua forma de captação	11
2.3. Outros conceitos importantes.....	12
2.4. Indicadores analisados	12
3. RESULTADOS.....	14
3.1. Fluxo Migratório das Regiões Administrativas do Distrito Federal no período 2015-2018	14
3.2. Características sociodemográficas dos imigrantes	16
3.2.1. Sexo de nascimento	16
3.2.2. Idades dos imigrantes por Região Administrativa.....	16
3.2.3. Escolaridade	17
3.2.4. Renda.....	18
3.2.5. Situação do Domicílio	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23
APÊNDICE	25

1. INTRODUÇÃO

Esta Nota Técnica apresenta as movimentações de pessoas no Distrito Federal, aqui chamadas de migrações internas, e alguns aspectos do perfil socioeconômico dos imigrantes por Região Administrativa (RA), no período 2015-2018. As análises usaram dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018, e os resultados são estatisticamente representativos por RA. Analisar a movimentação das pessoas permitirá identificar as RAs que mais têm recebido, ou perdido população, e a melhorar o planejamento e a alocação de recursos públicos. Ainda, identificar o perfil (sexo, idade, escolaridade, renda) dos imigrantes igualmente para planejar políticas públicas de forma mais precisa.

A migração é o movimento de pessoas para longe do seu local de residência habitual por meio de uma fronteira internacional ou dentro de um estado. O migrante é aquele/a que se afasta do seu local de residência habitual temporariamente, ou permanentemente, por diversos motivos (IOM, 2019). As pessoas migram para se adaptar, escapar de dificuldades, desastres, ou em busca de oportunidades melhores em outro local (UNFPA, 2013). Os deslocamentos espaciais associados à mobilidade social envolvem tanto os fluxos migratório intercontinentais, quanto os deslocamentos cotidianos na própria cidade (MARANDOLA JR, 2011).

Esta nota aplica o conceito de migração interna, que é o deslocamento dos habitantes de uma cidade à outra, em uma mesma região, para a mudança de residência entre as Regiões Administrativas do Distrito Federal. É necessário pensar a migração tanto em pequenas áreas, como em grandes escalas, para apreender a multidimensionalidade desse fenômeno (MARANDOLA JR, 2011). A mobilidade espacial pode se configurar como uma estratégia para enfrentar o problema habitacional, um dos principais problemas nas metrópoles, pois migrantes podem buscar locais de residência com valores de aluguéis que são mais baratos. Por outro lado, essa mobilidade também pode reduzir ativos importantes para a reprodução social, como por exemplo, relações sociais, familiares ou, de maneira mais geral, capital social (CUNHA, 2011).

O Distrito Federal guarda uma característica ímpar em relação às demais Unidades da Federação (UFs). Enquanto as UFs são divididas em municípios, distritos e povoados, o DF, por si só, é um município, nomenclatura adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).¹ Dessa forma, não é possível mensurar a movimentação interna de seus cidadãos a partir de pesquisas comumente utilizadas, como o Censo Demográfico do IBGE; até o Censo de 2010, o IBGE trabalhava com a representação geográfica do Distrito Federal, que continha apenas 19 Regiões Administrativas. Na PDAD de 2018, houve a inserção de perguntas sobre movimentação das pessoas a partir de uma data fixa, o que possibilitou mapear os movimentos populacionais entre as Regiões Administrativas do Distrito Federal com dados estatísticos representativos.

O tema migração interna no Brasil, tem adquirido importância crescente nos estudos de população nas últimas décadas. Até meados dos anos 80, os fluxos migratórios brasileiros eram intensos entre as regiões, sobretudo do Nordeste para o Sudeste. No início

¹ Segundo nota metodológica da PNAD/IBGE. A pesquisa considera Brasília a capital do Distrito Federal e, assim, a denomina um município. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html?=&t=downloads>. Acesso em: 11 fev. 2020.

dos anos 2000, os movimentos intraestaduais ultrapassaram 30% das movimentações, contra menos de 11% nos anos 1970 (CUNHA, 2011). A partir do ano 2000, surgem tendências de configuração de novos espaços da migração, relacionados à migração dentro de suas próprias regiões, estados, cidades e regiões metropolitanas. Os fluxos mais volumosos passam a ser de idas-e-vindas, com um aumento das migrações internas (BAENINGER, 2011). Mesmo tendo ocorrido redução nos volumes migratórios, as cidades metropolitanas passam por processos de migração de curta distância e intra-aglomerado, que continuam induzindo à expansão da superfície de ocupação urbana em níveis superiores ao crescimento da população (DELGADO *et al.*, 2016).

Entre 1955 e 1991, o Distrito Federal teve um crescimento populacional assentado na vinda de pessoas de outros estados, principalmente de Goiás, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro, já que o crescimento vegetativo (nascimentos - mortes) da população não era diferente do observado no restante do país. O Distrito Federal só passou a apresentar uma população natural superior a população imigrante em 2010, quando 53% da sua população era nascida no DF. O crescimento populacional do DF foi intenso até 1960, com um crescimento de 79,4% ao ano. Na década seguinte, esse crescimento decaiu, mas ainda apresentou uma taxa de crescimento de 14% ao ano. Apenas a partir da década de 90, o ritmo de crescimento populacional do Distrito Federal reduziu; nesse período foi de 2,84% ao ano (CODEPLAN, 2013B).

A partir de 1991, a dinâmica migratória do Distrito Federal sofreu uma alteração. Observou-se uma redução do fluxo migratório de pessoas que saíam de outros estados para virem morar no Distrito Federal. No período retratado pelos os censos demográficos de 1991 e 2010, o Distrito Federal, apresentou saldo migratório negativo, ou seja, um número maior de pessoas saiu, do que entrou no DF. Essa perda populacional se deu, sobretudo, para os municípios de Goiás que compõem a Área Metropolitana de Brasília - AMB (CODEPLAN, 2013A). Assim, observou-se um aumento maior na circulação de pessoas entre o DF e os municípios da AMB, do que fluxos migratórios de longa distância.

Compreender e quantificar a distribuição populacional interna e, ainda conhecer o perfil das pessoas que se movimentaram nesse período (2015-2018), é fundamental para a formulação de políticas públicas em diferentes áreas: transportes, equipamentos públicos de educação, saúde, cultura, dentre outros. Essas análises podem permitir uma compreensão de possíveis tendências para o planejamento de políticas públicas. Por exemplo, caso observe-se uma tendência de um número grande de famílias com crianças pequenas se mudando para uma Região Administrativa específica, imagina-se que seja necessário aumentar a quantidade de equipamentos educacionais naquela região. Fatores que colocam a população em movimento, tendem a colocar grupos com características semelhantes em movimento, não apenas em termos demográficos, como sexo, idade, ciclo vital e tipo de família, mas também e, sobretudo, em termos socioeconômicos, como renda e escolaridade (CUNHA, 2011).

Neste estudo, analisou-se: i) o fluxo migratório das pessoas entre as Regiões Administrativas, no período: 2015 e 2018, ou seja as RAs que mais perderam e mais ganharam moradores; e ii) o perfil sóciodemográfico dos imigrantes que passaram a residir em outras Regiões Administrativas entre 2015 e 2018.

Esta Nota Técnica está organizada em três partes, além desta introdução. A primeira, apresenta os aspectos metodológicos do estudo, com detalhamento dos critérios de definição dos indicadores utilizados. Em seguida, são apresentados os resultados dos fluxos migratórios e caracterização da população imigrante por Região Administrativa. A última parte, apresenta as considerações finais, apontando necessidades e caminhos para as políticas públicas relacionadas à dispersão espacial da população no território.

2. METODOLOGIA

Esta seção apresenta os aspectos metodológicos da análise da migração interna por data fixa, no Distrito Federal, pelos dados da PDAD 2018. Para esta nota, considerou-se como população migrante de data fixa aquele indivíduo com três anos ou mais de idade que, em 1º de julho de 2015, residia em uma Região Administrativa diferente da que morava quando foi entrevistado pelos pesquisadores da PDAD 2018.

2.1. A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2018

Os dados utilizados nesta nota foram extraídos da PDAD 2018.² A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) é realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e investiga aspectos demográficos, migração, condições sociais e econômicas, situações de trabalho e renda, características do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações, de modo a oferecer um diagnóstico detalhado da situação atual do Distrito Federal.

A pesquisa é realizada nos domicílios urbanos e domicílios rurais com características urbanas. O desenho amostral é do tipo probabilístico, com representatividade estatística para as Regiões Administrativas do DF. Sua periodicidade bianual possibilita uma análise longitudinal de diversos indicadores da capital federal, permitindo um acompanhamento da evolução das condições de vida da população brasileira (CODEPLAN, 2019).

Na edição de 2018, a PDAD coletou informações de 69.654 pessoas, residentes em 21.908 domicílios, entre os meses de março e outubro. A partir das estimativas realizadas com os dados da pesquisa, a amostra coletada representa 2.881.854 pessoas, residentes em 883.437 domicílios. A pesquisa foi desenhada para coleta nas 31 Regiões Administrativas então existentes.³

2.2. Migração interna de data fixa e sua forma de captação

A migração como fenômeno demográfico pode ser entendida como qualquer entrada ou saída de pessoas em/de um determinado território, independentemente da escala espacial, em um período considerado. Ou seja, trata-se de como a população de um território foi modificada ao longo de um período pela movimentação de pessoas, que podem incrementar (imigrantes), ou reduzir (emigrantes), o seu tamanho e distribuição (composição) (CUNHA, 2012).

Nesta nota, imigrante é todo indivíduo com idade de 3 anos ou mais, que em 1º de julho de 2015, residia em outra Região Administrativa diferente daquela que morava no dia da entrevista da PDAD 2018. Trata-se da pergunta E20.3 do questionário aplicado em 2018. Adota-se o conceito de migração por data fixa,⁴ que combina as dimensões de espaço e

² Os microdados utilizados foram rodados em 26.11.2019.

³ Em 2019 foram criadas duas novas Regiões Administrativas do Sol Nascente e Pôr do Sol. (RA XXXII) e Arniqueira (RA XXXIII), para as quais não existem informações específicas na PDAD 2018.

⁴ Há duas formas de identificar o imigrante na base de dados da PDAD 2018. O imigrante pode ser identificado como imigrante de origem: i) pessoa que não nasceu no DF; ii) imigrante de última etapa; e iii) pessoa que morou em outro local antes de morar no DF.

tempo e permite determinar a residência de uma pessoa em uma data fixa no passado, especificando um período exato para a migração. Ele permite o cálculo de todas as medidas convencionais da migração: imigrantes, emigrantes e saldo migratório (RIGOTTI, 2011). Além disso, os lugares de origem e destino são conhecidos, o período em que ocorre a migração é bem determinado e o conceito de migrante é facilmente compreendido (RIGOTTI, 2011).

Quadro 1 - Perguntas sobre migração na PDAD 2018

Pergunta		Respostas	
E201	E20.1 - Em 1ª julho de 2015, qual o País que o Sr.(a) morava?	88	Não sabe
		99	Não se aplica
E202	E20.2 - Em 1ª julho de 2015, qual o Estado que o Sr.(a) morava?	0	Em outro país
		88	Não sabe
		99	Não se aplica
E203	E20.3 - Em 1ª julho de 2015, qual o(a) município (Região Administrativa) o Sr.(a) morava?	0	Em outro país
		88	Não sabe
		99	Não se aplica

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

2.3. Outros conceitos importantes

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2010):

- **Imigração:** Movimento de entrada de pessoas em um determinado local.
- **Emigração:** Movimento de saída de pessoas de um determinado local.
- **Saldo Migratório (SM):** Diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas para um determinado local, num dado período. O saldo migratório também pode ser calculado pela diferença entre o acréscimo populacional e o saldo natural.

$$SM = \text{Número de imigrantes} - \text{número de emigrantes}$$

O resultado do saldo migratório positivo revela que a entrada de pessoas superou a saída no território naquele período considerado. Já o saldo negativo revela que o número de pessoas que foram embora, foi maior que a quantidade de pessoas que entraram.

2.4. Indicadores analisados

- **Saldo migratório:** Diferença entre o número de entradas e saídas de pessoas com idades de três anos ou mais;
- **Estrutura etária por sexo:** população de 3 anos de idade ou mais⁵ por grupos etários quinquenais;
- **Educação:** Escolaridade da população de 25 anos ou mais, considerada a idade esperada para a conclusão do ensino superior;

⁵ Na PDAD 2018, a pergunta de data fixa para a migração interna foi “Qual a RA você morava em 2015?” e ela foi somente para as pessoas com 3 anos ou mais.

- **Renda:** Renda total individual do imigrante de 14 anos ou mais⁶ – Cálculo da renda dos imigrantes ocupados⁷ com 14 anos ou mais.
- **Situação do domicílio:** Domicílios próprios (quitados ou ainda pagando as prestações) e domicílios alugados.

Esses indicadores traduzem algumas características de organização social espacial da população do Distrito Federal por Região Administrativa.

⁶ Pergunta somente para moradores de 14 anos ou mais. Recorte da PDAD 2018.

⁷ Optou-se pelo foco nas pessoas ocupadas para reduzir a quantidade de pessoas com renda total individual igual a zero.

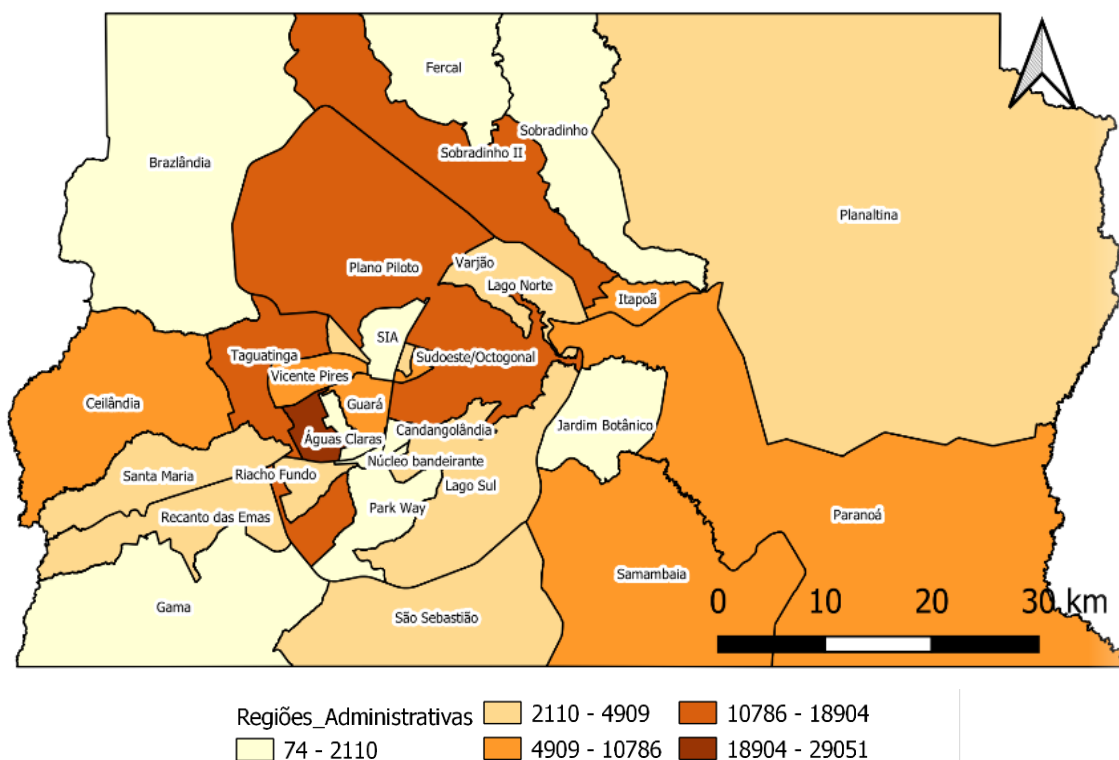
3. RESULTADOS

3.1. Fluxo Migratório das Regiões Administrativas do Distrito Federal no período 2015-2018

Entre 2015 e 2018, 192.235 pessoas saíram de uma Região Administrativa para outra. Desse total, a Região Administrativa de Águas Claras recebeu o maior número de imigrantes, 29.051 pessoas, o equivalente a 15% do total dos que saíram de suas RAs desde 2015. Em segundo lugar, Sobradinho II foi a que mais recebeu imigrantes, com 18.904, seguida de Riacho Fundo II, com 16.105. O menor fluxo de imigrantes foi na Fercal, Varjão e Brazlândia, com 141, 329 e 433 imigrantes, respectivamente, para o mesmo período (Apêndice - Tabela A.1). Outras Regiões Administrativas que também se destacaram como sendo as que mais receberam imigrantes, foram o Plano Piloto, com 7,5% do total do período, e Taguatinga com 6,8% (Apêndice - Tabela A.1).

A maior parte dos imigrantes de Águas Claras saiu do Plano Piloto - 50% das pessoas que se mudaram vieram dessa RA (Apêndice - Mapa A.1 e Tabela A.6). A RA de Sobradinho por sua vez, foi a que mais contribuiu com a imigração para Sobradinho II - 91,4% dos imigrantes (Apêndice - Mapa A.2 e Tabela A.6). Para o Riacho Fundo II, foram moradores oriundos de Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo; essas RAs juntas representaram 58,5% do total de imigrantes daquela RA (Apêndice - Mapa A.3 e Tabela A.6).

Mapa 1 - Número de imigrantes no período 2015-2018 por Região Administrativa, Distrito Federal



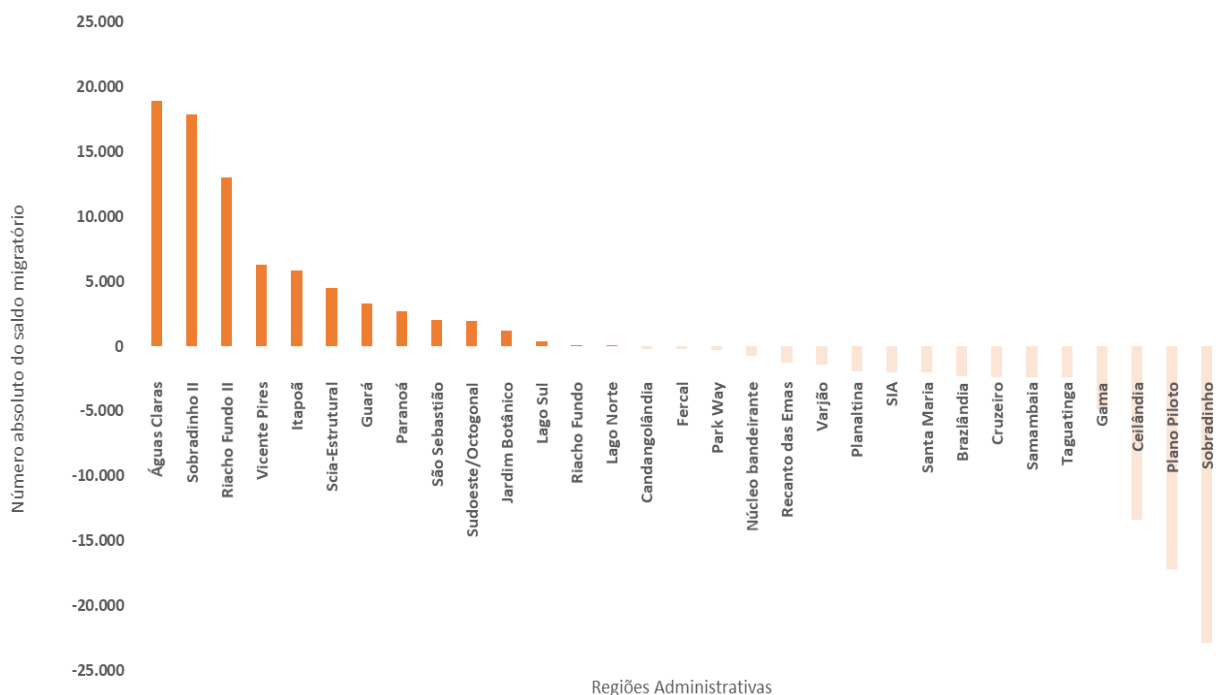
Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Os deslocamentos de pessoas oriundas de outras Regiões Administrativas foram relevantes para a composição populacional recente de Águas Claras, Riacho Fundo II e Sobradinho II (Apêndice - Tabela A.1). Em 2018, 18% do total da população de Águas Claras residiam em outra RA no ano de 2015. No Riacho Fundo II e Sobradinho II, essas proporções eram de 18% e 22%, respectivamente.

As três Regiões Administrativas que atraíram mais pessoas no período analisado, também foram as que apresentaram o maior saldo migratório (pessoas que entraram descontadas as que saíram) de cada uma das Regiões Administrativas do Distrito Federal. Ou seja, elas não só atraíram moradores, como também não perderam muitos moradores entre 2015-2018. A Região Administrativa de Águas Claras se destacou como a localidade de maior saldo migratório positivo (18.901 pessoas - Gráfico 1). Em segundo lugar, Sobradinho II, com saldo de 17.825, seguido do Riacho Fundo II, com 12.987 de saldo.

No sentido inverso, ou seja, em que teve mais saída do que entrada de pessoas, destacam-se Sobradinho, Plano Piloto e Ceilândia, como as RAs que apresentaram os maiores saldos negativos (-22.813, -17.208 e -12.987, respectivamente). O Plano Piloto, também, estava entre as cinco Regiões Administrativas que mais receberam pessoas, configurando-se, muito possivelmente, como um local de alta rotatividade migratória. A RA de Sobradinho perdeu 17.272 pessoas para Sobradinho II, sendo que cerca de 70% de suas saídas foram para essa RA. O Plano Piloto perdeu população para quase todo o território do Distrito Federal, sendo os maiores contingentes para Águas Claras, Guará, Lago Sul e Lago Norte (Apêndice - Tabela A.6). Outra RA que também perdeu população foi Ceilândia. E as localidades escolhidas pelos seus moradores foram: Taguatinga, Riacho Fundo II, Águas Claras, Samambaia, Vicente Pires e Recanto das Emas (Apêndice - Tabela A.6).

Gráfico 1 - Saldo migratório entre 2015 e 2018 das Regiões Administrativas do Distrito Federal, 2018



Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

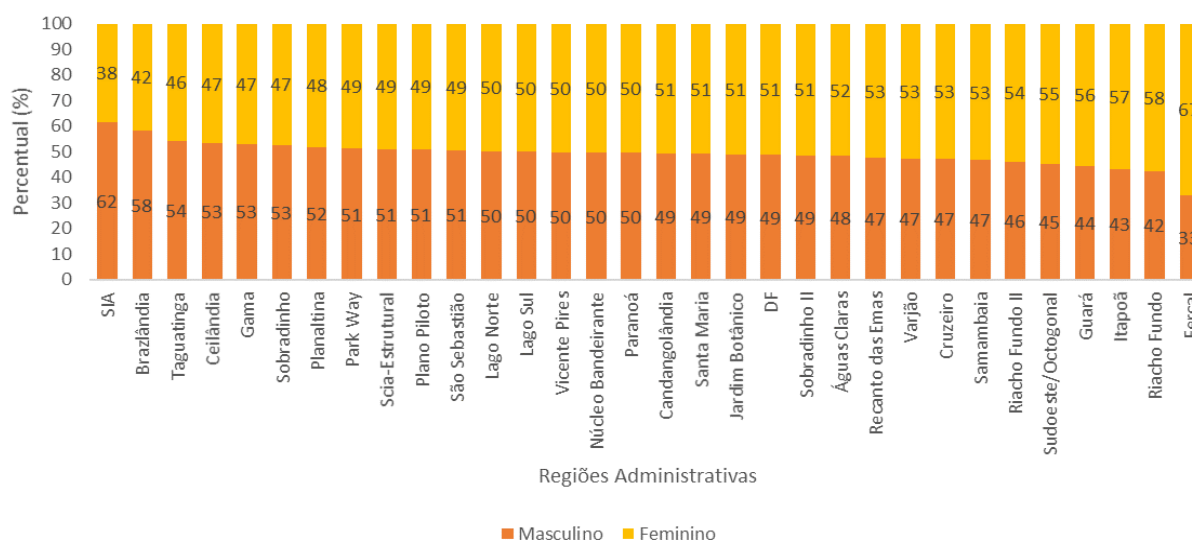
3.2. Características sociodemográficas dos imigrantes

As Informações sobre as características demográficas dos imigrantes são relevantes para entender o perfil de imigrantes que cada Região Administrativa tem atraído entre o período de 2015 e 2018. Os tópicos a seguir, mostrarão a situação socioeconômica dos imigrantes por Região Administrativa quanto a idade, sexo, escolaridade, renda e a situação do domicílio.

3.2.1. Sexo de nascimento

O percentual de 49% dos imigrantes 2015-2018 eram homens e 51% mulheres, proporção semelhante à da população do Distrito Federal (CODEPLAN, 2019). Contudo, há diferenças entre as Regiões Administrativas quanto à proporção dos imigrantes segundo o sexo de nascimento. Nas Regiões Administrativas da Fercal, Riacho Fundo e Itapoã, houve um maior fluxo de entrada de pessoas do sexo feminino. Já o SIA, Brazlândia e Taguatinga receberam mais pessoas do sexo masculino (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Proporção dos imigrantes por sexo, segundo Regiões Administrativas do Distrito Federal - 2015-2018



Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

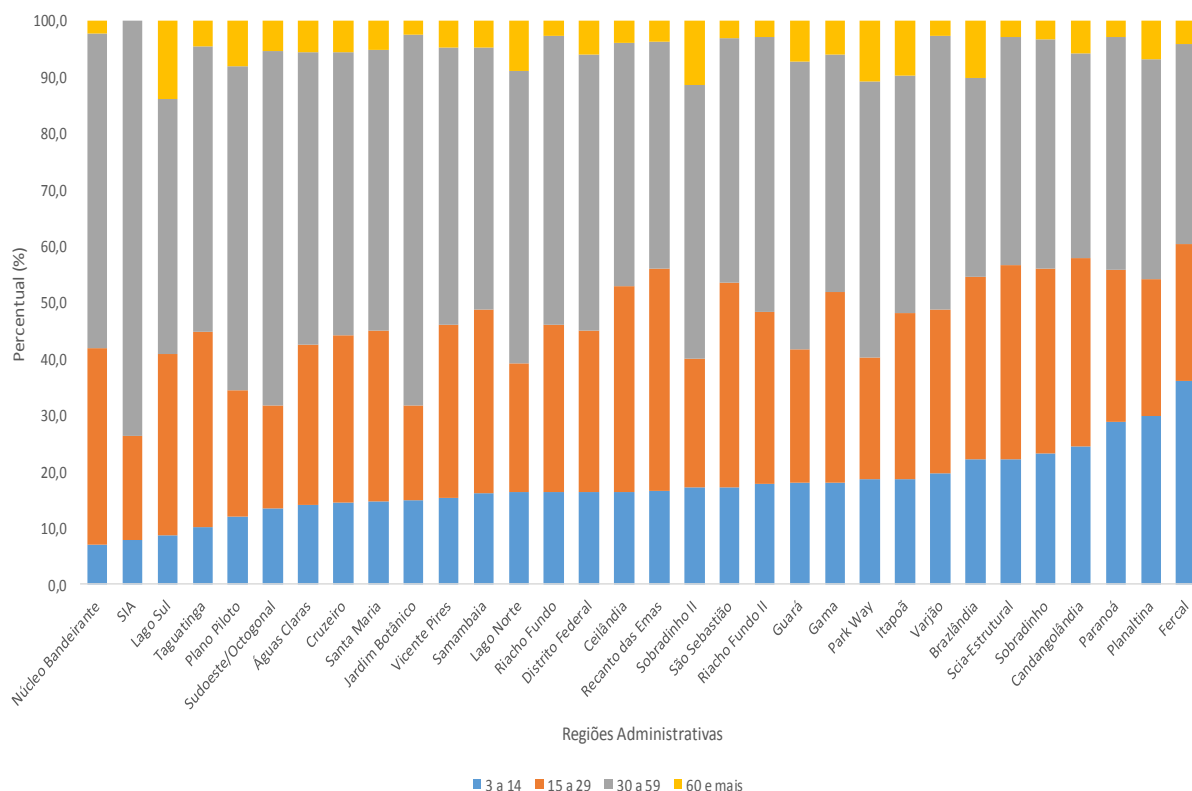
3.2.2. Idades dos imigrantes por Região Administrativa

Entre 2015-2018, 49,1% dos imigrantes eram adultos (30 a 59), 28,6% jovens (15 a 29), 16,4% crianças de 3 a 14 anos, e 5,9% idosos (60 anos e mais) (Gráfico 3). O perfil dos imigrantes não é de pessoas jovens, dado que a maioria (55%) estava acima dos 30 anos (Gráfico 3).

Desagregando os imigrantes por Região Administrativa, observa-se que nas Regiões Administrativas Jardim Botânico, Sudoeste/Octogonal e Plano Piloto, havia uma maior proporção de imigrantes com idades de 30 a 59 anos (65,8%, 62,9% e 57,4%, respectivamente). Os imigrantes com idades entre 15 e 29 anos, estavam mais presentes nas Regiões Administrativas do Recanto das Emas (39,3%), Ceilândia (36,4%) e São Sebastião (36,3%). Já Fercal, Planaltina e Paranoá apresentaram uma maior proporção de imigrantes menores de 15 anos (36,2%, 28,9% e 29,9%, respectivamente). Os imigrantes

idosos estiveram mais presentes no Lago Sul, Sobradinho II e Park Way (13,9%, 11,3% e 10,8%).

Gráfico 3 - Distribuição dos imigrantes de data fixa (2015-2018), por grupos etários para o Distrito Federal

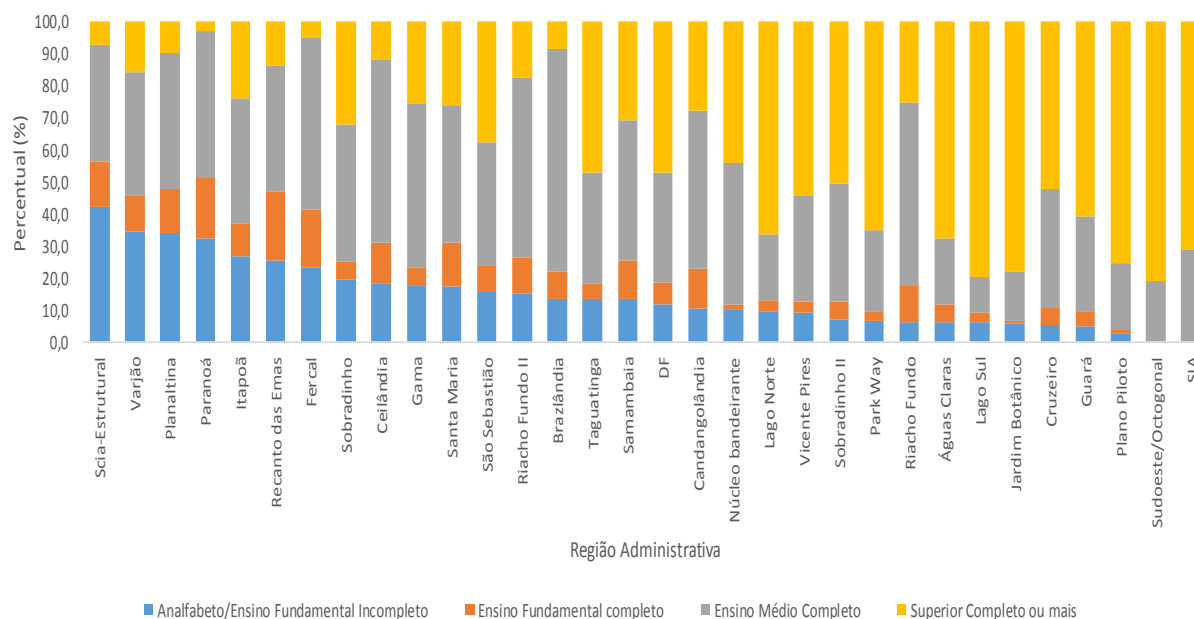


Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.2.3. Escolaridade

Este tópico destaca a escolaridade dos imigrantes com 25 anos ou mais para as 31 Regiões Administrativas. O Gráfico 4 abaixo mostra que, do total dos imigrantes, do Sudoeste/Octogonal, Lago Sul, Jardim Botânico, Plano Piloto, Águas Claras, Park Way, a maioria possuía o nível superior completo ou mais, com destaque para Sudoeste/Octogonal, Lago Sul e Jardim Botânico, onde as proporções de imigrantes com nível superior chegaram a 80,9%, 79,6% e 78,0%, respectivamente. As RAs que mais atraíram pessoas com ensino superior completo foram Brazlândia, com mais de dois terços (69,7%), Riacho Fundo II e Gama com 47,2% e 46,9%, respectivamente.

Os imigrantes de baixa escolaridade (analfabetos e até o ensino médio incompleto) tiveram como destinos as regiões do Paranoá (49,0%), Planaltina (48,0%) e Recanto das Emas com 46,3%. As Regiões Administrativas do Paranoá, Fercal, Estrutural e Brazlândia são as que menos atraíram população de alta escolaridade (superior completo ou mais), apresentando percentual de somente 2,6% a 8,4% do total de imigrantes de cada uma dessas Regiões Administrativas.

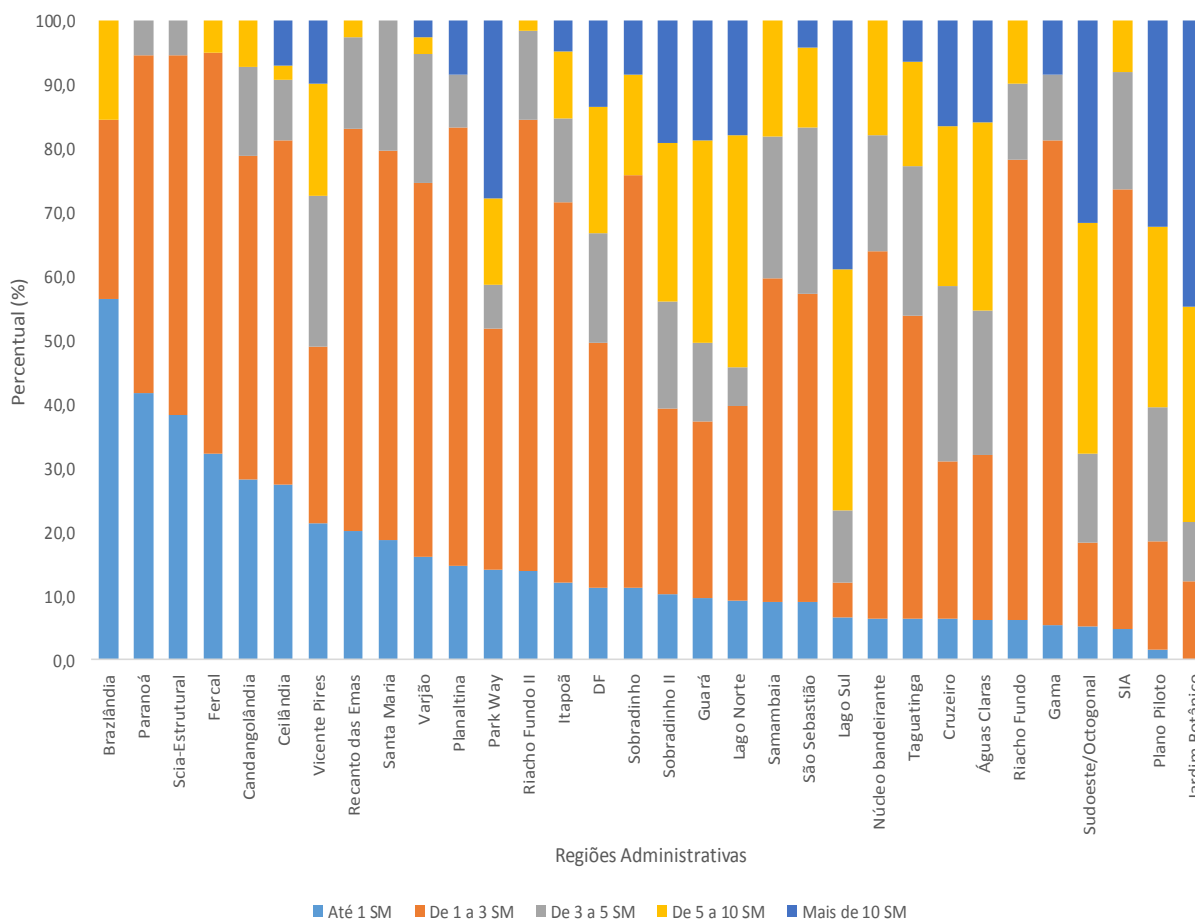
Gráfico 4 - Escolaridade dos imigrantes de data fixa segundo, as Regiões Administrativas do Distrito Federal - 2015-2018

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.2.4. Renda

O gráfico a seguir (Gráfico 5) ilustra a renda dos imigrantes com 14 anos ou mais e ocupados, segundo Regiões Administrativas de moradia. Conforme os dados da PDAD 2018, do total de imigrantes com 14 anos ou mais do Distrito Federal, 72.507 estavam ocupados. Desse total, 49,6% tinham renda de até três salários mínimos (SM), 36,9% recebiam 3 a 10 SM e 13,4% ganhavam acima de 10 salários mínimos.

A distribuição dos imigrantes pela renda dos ocupados e por Região Administrativa aponta que: Brazlândia e Paranoá são as RAs que receberam uma maior proporção de pessoas que recebiam até 1 salário mínimo, mais de 40%. Já o Jardim Botânico e o Plano Piloto foram lugares que atraíram mais de 30% de imigrantes com uma renda do trabalho superior a 10 salários mínimos.

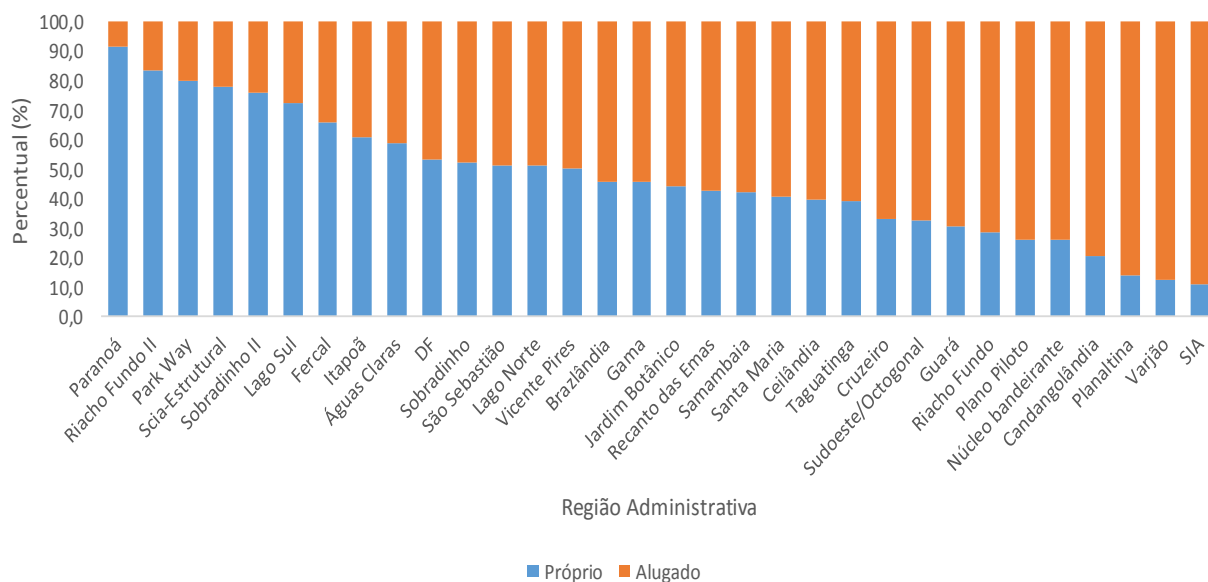
Gráfico 5 - Renda do Imigrante ocupados por classes de renda, segundo Regiões Administrativas - Distrito Federal - 2015-2018

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

3.2.5. Situação do Domicílio

Em 2018, dos 883.437 domicílios particulares permanentes existentes no Distrito Federal, 550.674 estavam na situação de imóveis quitados, ou ainda em pagamento e 266.533, alugados. Ou seja, do total de domicílios no DF, 62,3% são próprios e 30,2% alugados. A situação dos domicílios dos imigrantes é diferente conforme a RA. Segundo a PDAD 2018, do total de pessoas que entraram nas RAs: Paranoá, 91,7% declararam que o domicílio era próprio e, no Riacho Fundo II, 83,3% (Gráfico 6).

Das 31 Regiões Administrativas, 18 delas receberam mais pessoas que declararam ser inquilina nos domicílios pesquisados. Dessas RAs, destacam-se o Varjão com 87,3%, Planaltina (86,0%), Núcleo Bandeirante (73,8%) e Plano Piloto com (73,7%).

Gráfico 6 - Situação do domicílio dos imigrantes de data fixa, segundo Regiões Administrativas do Distrito Federal - 2015-2018

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
 Elaboração: DIPOS/Codeplan.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Nota Técnica apresentou alguns dados sobre a migração interna dos habitantes do Distrito Federal a partir dos dados coletados na PDAD 2018. A disponibilização dessas análises pode ser útil para gestores, instituições e pesquisadores envolvidos com esse tema.

Em síntese, observou-se que:

- Entre 2015 e 2018, 192.235 pessoas deixaram suas residências em uma Região Administrativa, para morar em outra. Esse número representa 6,7% da população residente em 2018, no Distrito Federal;
- As três Regiões Administrativas que mais receberam população (imigrantes) de outras RAs foram: Águas Claras, com 29.051 pessoas (15% dos imigrantes); Sobradinho II, com 18.904 pessoas (9,8% dos imigrantes); e Riacho Fundo II, com 16.105 pessoas (8,3% dos imigrantes);
- O perfil do imigrante em relação ao sexo foi semelhante ao da distribuição da população no Distrito Federal, cerca de 51% de mulheres e 49% de homens.
- Quanto à idade, o perfil não foi de pessoas jovens, já que a maioria (55%) tinha mais de 30 anos. As maiores proporções de imigrantes com idades entre 15 a 29 anos foram identificadas no Recanto das Emas (39,3%), São Sebastião (36,3%) e Núcleo Bandeirante (35,1%). As RAs de alta renda (Jardim Botânico, Sudoeste/Octogonal e Plano Piloto) tiveram maior proporção de imigrantes com idades de 30 a 59 anos: 65,8%, 62,9% e 57,4%, respectivamente. Já, os idosos eram os maiores grupos no Lago Sul, Sobradinho II e Park Way (13,9%, 11,3% e 10,8%, respectivamente), regiões de alta e média-alta renda.
- As Regiões Administrativas que tinham entre seus imigrantes mais de 25% com apenas o ensino fundamental, ou sendo analfabetos, foram Recanto das Emas, Paranoá, Itapoã, Varjão, SCIA/Estrutural e Planaltina. Todas, com exceção de Planaltina, pertencem ao grupo de RAs de renda baixa. Enquanto isso, nas RAs Sudoeste/Octogonal, Jardim Botânico, Plano Piloto e Lago Sul, mais de 75% dos imigrantes tinham ensino superior completo ou mais em 2018.
- Quanto à renda dos imigrantes, Brazlândia, Fercal, SCIA-Estrutural e Paranoá são as RAs que apresentaram entre seus imigrantes a maior proporção (superior a 30%) de pessoas com renda baixa (até um salário mínimo). Já no Riacho Fundo I e II e Gama, mais de 70% dos imigrantes tinham uma renda entre 1 e 3 salários-mínimos. As Regiões Administrativas onde havia maiores proporções de imigrante com renda acima de 10 SM foram Jardim Botânico, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal e Lago Sul, todas com mais de 30% com essa renda.
- Em mais da metade das Regiões Administrativas (18 RAs), seus imigrantes declaram morar em domicílios alugados, com destaque para o Varjão (87,3%), Planaltina (86%) e Candagolândia com 79,5%. As Regiões Administrativas onde a maioria dos imigrantes declaram morar em domicílios próprios são: Paranoá e Riacho Fundo II, com 91,7% e 83,3%, respectivamente. Tanto o Paranoá, quanto o Riacho Fundo II, compõem as novas áreas habitacionais do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (GOVERNO DO DISTRITO

FEDERAL, 2009). Nas duas Regiões Administrativas, houve entrega de unidades habitacionais em 2016.^{8,9}

A Região Administrativa de Águas Claras, que recebeu a maior quantidade de imigrantes, teve a maior parte no período 2015 a 2018 oriundos do Plano Piloto (50%). Em Sobradinho II, a maior parte dos imigrantes do período 2015 a 2018 saíram de Sobradinho (91,4%), o que sugere uma expansão territorial da localidade. Para o Riacho Fundo II, foram moradores de Ceilândia, Samambaia, Recanto das Emas e Riacho Fundo - juntas representando 58,5% do total de imigrantes do período considerado. Segundo os dados da PDAD de 2018, a migração no período analisado contribuiu com 22,1% a mais no total da população de Sobradinho II, 18,4% no Riacho Fundo II e 18,0% em Águas Claras.

A partir da próxima edição da PDAD, será possível calcular o Índice de Eficácia Migratória (IEM). Esse índice afere a capacidade de atração, expulsão ou retenção de uma Região Administrativa em relação às outras e permite comparar esses movimentos entre as regiões, independente do volume migratório. Também será possível compreender o perfil dos imigrantes que estão indo para as RAs atrativas e qual o perfil dos emigrantes que estão saindo das RAs que “expulsam” a população. Para calcular esse índice, são necessários dois períodos migratório por data fixa (IBGE, 2011), o que será possível a partir de uma segunda edição da PDAD que questione local de residência em uma data fixa.

Caso o Censo Demográfico do IBGE, que está previsto para ser realizado em 2022, incorpore a divisão administrativa do Distrito Federal, definida na Lei Complementar nº 958, de 23 de dezembro de 2019, também, será possível compreender melhor como tem operado o fluxo e a circulação de pessoas entre o Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília.

Outro ponto importante, que ainda deve ser analisado, são as consequências da mudança, principalmente para as pessoas que se deslocaram em decorrência de programas habitacionais. Para isso, será importante qualificar as informações sobre esses imigrantes. Se, por um lado, essa mobilidade pode levar a um incremento no capital físico de uma família, principalmente quando ela passa a ter acesso a uma habitação própria, por outro lado, também pode promover impactos negativos, como a perda do capital social na região de origem. Essa perda do capital social, por sua vez, pode trazer repercussões como dificuldades de inserção no mercado de trabalho, sobre a disponibilidade de ajuda por parte de parentes e amigos, ou mesmo no processo educativo das crianças (CUNHA, 2011).

⁸ <https://www.metropoles.com/distrito-federal/paranoa-parque-o-condominio-que-tem-problemas-de-cidade-grande>.

⁹ <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2016/01/16/governo-entrega-1392-moradias-no-riacho-fundo-ii/>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAENINGER, Rosana; PERES, Roberta. **Migração de crise**: a migração haitiana para o Brasil. Revista Brasileira de estudos de População, v. 34, n. 1, p. 119-143, 2017.

_____. **Migrações internas no Brasil século 21**: evidências empíricas e desafios conceituais. In: Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo/José Marcos Pinto da Cunha (Org.). - Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; 2011. Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/mobilidade/Mobilidade_Espacial_da_Popula%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 08 jun. 2021.

CODEPLAN. **A dinâmica migratória na área metropolitana de Brasília e AMB entre 1991 e 2010**. Demografia em foco, nº 6, Brasília, 2013 A. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Demografia_em_Foco_6-A_Din%C3%A2mica_Migrat%C3%B3ria_na_%C3%81rea_Metropolitana_de_Bras%C3%ADlia-eAMB_entre_1991_e_2010.pdf. Acesso em: 09 jun. 2021.

_____. **Evolução dos movimentos migratórios para o Distrito Federal: 1959-2010** - Demografia em foco, nº 7, Brasília, 2013 B. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Demografia_em_Foco_7-Evolu%C3%A7%C3%A3o_dos_Movimentos_Migrat%C3%B3rios_para_o_Distrito_Federal-1959-2010.pdf. Acesso em: 09 jun 2021.

_____. **PDAD 2018** - Resultados por grupos de renda. Brasília, 2019. Disponível em: http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/relatorio_DF_grupos_de_renda.pdf. Acesso em: 08 jun. 2021.

CUNHA, J.M. **Mobilidade espacial, vulnerabilidade e segregação socioespacial**: reflexões a partir do estudo da RM de Campinas, 2007. In: Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo/José Marcos Pinto da Cunha (Org.). - Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; 2011. Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/mobilidade/Mobilidade_Espacial_da_Popula%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 08 jun. 2021.

_____. **Retratos da mobilidade espacial no Brasil**: os censos demográficos como fonte de dados. Rev. Inter. Mob. Hum., Brasília, Ano XX, nº 39, p. 29-50, jul./dez. 2012.

DELGADO, P, DESCHAMPS, M., MOURA, R., CINTRA, A. **Mobilidade nas regiões metropolitanas brasileiras**: processos migratórios e deslocamentos pendulares. In: Cidade e movimento - Mobilidade e Interações no Desenvolvimento Urbano/Renato Balbim, Cleandro Krausse e Clarisse Linke (Org.). - Brasília, Ipea, 2016. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=28489. Acesso em: 27 maio 2021.

IBGE. **Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil**. Luiz Antônio de Oliveira e Antônio Tadeu Ribeiro de Oliveira (Org.), Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49781.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

_____. Glossário - Atlas do Censo Demográfico 2010, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/apps/atlas/pdf/209_213_Glossario_ATLASDEMO%202010.pdf. Acesso em: 21 jun. 2021.

IOM. **Internacional Organization for Migration**. Glossary on Migration. 2019. Disponível em: https://publications.iom.int/system/files/pdf/iml_34_glossary.pdf. Acesso em: 13 maio 2021.

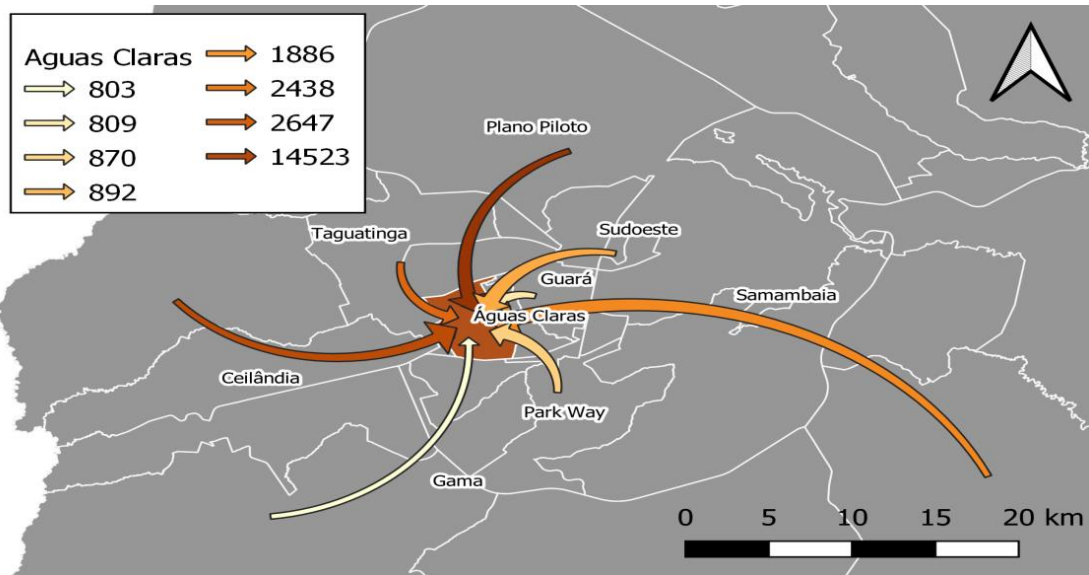
MARANDOLA JR., E. **Mobilidades contemporâneas**: distribuição espacial da população, vulnerabilidade e espaços de vida nas aglomerações urbanas. *In*: Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo/José Marcos Pinto da Cunha (Org.). - Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; 2011. Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/mobilidade/Mobilidade_Espacial_da_Popula%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 08 jun. 2021.

RIGOTTI, J. **Dados censitários e técnicas de análise das migrações no Brasil**: avanços e lacunas. *In*: Mobilidade espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo/José Marcos Pinto da Cunha (Org.). - Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; 2011. Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/mobilidade/Mobilidade_Espacial_da_Popula%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 08 jun. 2021.

UNFPA. **International migration of the international System**. 2013. Disponível em: <https://www.unfpa.org/publications/international-migration-and-development>. Acesso em: 13 maio 2021.

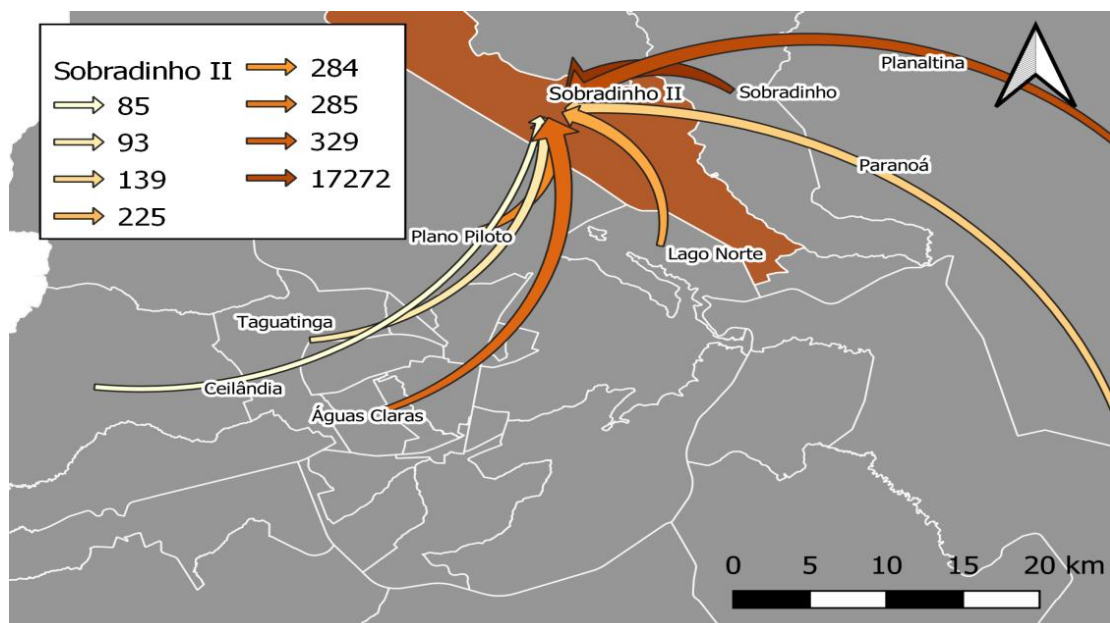
APÊNDICE

Mapa A.1 - Número de imigrantes de Águas Claras, segundo Região Administrativa de origem no período 2015-2018



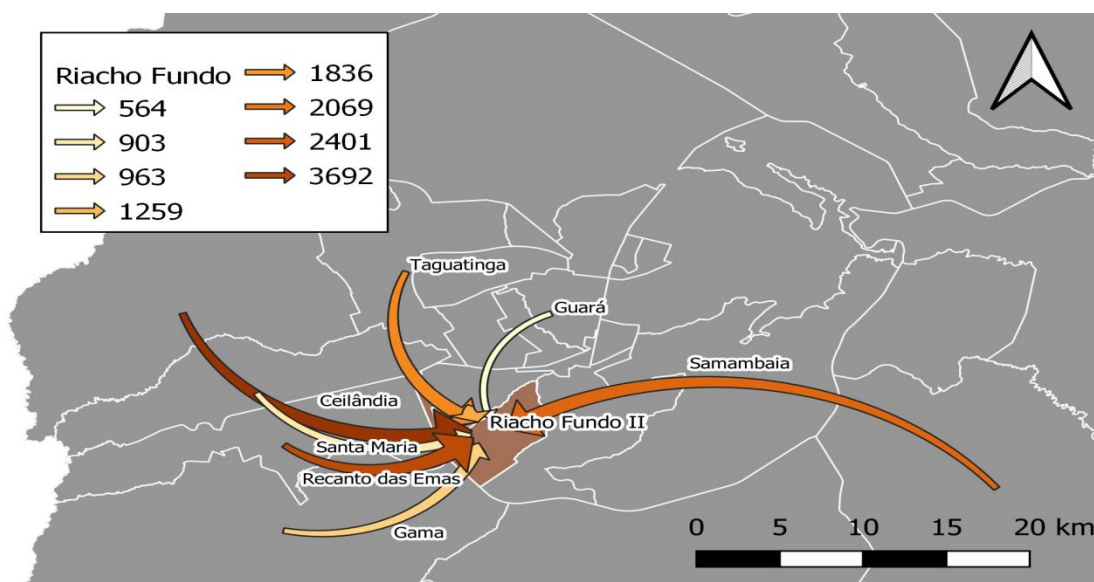
Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Mapa A.2 - Número de imigrantes de Sobradinho II, segundo Região Administrativa de origem no período 2015-2018



Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Mapa A.3 - Número de imigrantes de Riacho Fundo II, segundo Região Administrativa de origem no período 2015-2018



Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: DIPOS/Codeplan.

Tabela A.1 - Total de imigrantes e emigrantes de data fixa e saldo migratório por Região Administrativa - Distrito Federal, 2018

Região Administrativa	Entrada	Saída	Saldo
Plano Piloto	14.506	31.709	-17.203
Gama	2.110	6.968	-4.858
Taguatinga	13.052	15.448	-2.396
Brazlândia	433	2.721	-2.288
Sobradinho	1.842	24.655	-22.813
Planaltina	2.994	4.905	-1.910
Paranoá	8.691	5.993	2.699
Núcleo Bandeirante	1.186	1.940	-754
Ceilândia	6.799	20.159	-13.360
Guará	10.786	7.517	3.270
Cruzeiro	2.681	5.041	-2.360
Samambaia	8.584	10.945	-2.361
Santa Maria	3.567	5.621	-2.053
São Sebastião	4.884	2.890	1.994
Recanto das Emas	4.909	6.203	-1.294
Lago Sul	2.669	2.295	373
Riacho Fundo	3.714	3.642	72
Lago Norte	3.995	3.962	33
Candangolândia	948	1.148	-201
Águas Claras	29.051	10.150	18.901
Riacho Fundo II	16.105	3.117	12.987
Sudoeste/Octogonal	6.010	4.068	1.942
Varjão	329	1.748	-1.419
Park Way	1.900	2.205	-306
SCIA-Estrutural	4.791	312	4.479
Sobradinho II	18.904	1.078	17.825
Jardim Botânico	1.854	651	1.203
Itapoã	6.923	1.093	5.829
SIA	74	2.082	-2.008
Vicente Pires	8.466	2.233	6.233
Fercal	141	396	-255

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
 Elaboração: NEP/DIPOS/Codeplan.

Tabela A.2 - Grandes grupos etários dos imigrantes por Região Administrativa - Distrito Federal - 2015-2018

Região Administrativa	Grandes Grupos									
	3 a 14		15 a 29		30 a 59		60 e mais		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Plano Piloto	1.747	12	3.266	22,5	8.328	57,4	1.165	8	14.506	100
Gama	383	18,1	711	33,7	888	42,1	128	6,1	2.110	100
Taguatinga	1.332	10,2	4.514	34,6	6.630	50,8	576	4,4	13.052	100
Brazlândia	103	22,2	150	32,4	164	35,4	46	10	463	100
Sobradinho	410	23,2	577	32,7	719	40,8	58	3,3	1.763	100
Planaltina	914	29,9	741	24,3	1.190	38,9	210	6,9	3.055	100
Paranoá	2.510	28,9	2.346	27	3.594	41,4	241	2,8	8.691	100
Núcleo Bandeirante	83	7	416	35,1	661	55,7	27	2,3	1.186	100
Ceilândia	1.117	16,4	2.478	36,4	2.939	43,2	265	3,9	6.799	100
Guará	1.956	18,1	2.552	23,7	5.494	50,9	785	7,3	10.786	100
Cruzeiro	386	14,5	792	29,8	1.332	50,1	149	5,6	2.658	100
Samambaia	1.393	16,2	2.787	32,5	3.992	46,5	413	4,8	8.584	100
Santa Maria	526	14,7	1.081	30,3	1.778	49,9	182	5,1	3.567	100
São Sebastião	845	17,3	1.772	36,3	2.114	43,3	152	3,1	4.884	100
Recanto das Emas	819	16,7	1.931	39,3	1.981	40,3	178	3,6	4.909	100
Lago Sul	231	8,7	858	32,1	1.209	45,3	370	13,9	2.669	100
Riacho Fundo	607	16,3	1.108	29,8	1.904	51,3	95	2,6	3.714	100
Lago Norte	652	16,3	919	23	2.070	51,8	354	8,9	3.995	100
Candangolândia	233	24,5	316	33,3	344	36,3	55	5,8	948	100
Águas Claras	4.109	14,1	8.265	28,4	15.068	51,9	1.609	5,5	29.051	100
Riacho Fundo II	2.796	17,8	4.825	30,7	7.657	48,7	450	2,9	15.727	100
Sudoeste/Octogonal	814	13,5	1.095	18,2	3.783	62,9	317	5,3	6.010	100
Varjão	65	19,7	95	29	159	48,5	9	2,7	329	100
Park Way	353	18,6	413	21,7	929	48,9	204	10,8	1.900	100
SCIA-Estrutural	1.067	22,3	1.647	34,4	1.945	40,6	132	2,8	4.791	100
Sobradinho II	3.250	17,2	4.339	23	9.176	48,5	2.139	11,3	18.904	100
Jardim Botânico	276	14,9	314	16,9	1.220	65,8	44	2,4	1.854	100
Itapoã	1.248	18,8	1.952	29,4	2.801	42,1	649	9,8	6.650	100
SIA	6	7,9	14	18,5	54	73,6	0	0	74	100
Vicente Pires	1.304	15,4	2.607	30,8	4.164	49,2	392	4,6	8.466	100
Fercal	51	36,2	34	24,3	50	35,4	6	4,1	141	100
Total	31.583	16,4	54.914	28,6	94.338	49,1	11.400	5,9	192.235	100

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
 Elaboração: NEP/DIPOS/Codeplan.

Tabela A.3 - Distribuição da população imigrantes de data fixa com 25 anos e mais de idade por Região Administrativa, segundo escolaridade no período 2015-2018 - Distrito Federal, 2018

Regiões Administrativas	Escolaridade dos imigrantes intra/urbano do DF					
	Alfabetização de jovens e Adultos/ Analfabeto	Ensino Fundamental Incompleto/ completo e Médio incompleto	Ensino Médio Completo	Superior Incompleto	Superior Completo ou Mais	Total
	%	%	%	%	%	%
DF	1,9	17,2	25,1	8,9	46,8	100,0
Plano Piloto	2,2	2,6	10,4	10,2	74,6	100,0
Gama	3,0	20,3	46,6	4,6	25,5	100,0
Taguatinga	0,7	17,4	24,9	10,0	47,0	100,0
Brazlândia	6,6	15,3	69,7	0,0	8,4	100,0
Sobradinho	2,2	22,8	31,9	10,9	32,1	100,0
Planaltina	0,0	48,0	38,2	4,1	9,7	100,0
Paranoá	3,0	49,1	38,9	6,4	2,6	100,0
Núcleo bandeirante	4,5	8,1	36,4	7,2	43,7	100,0
Ceilândia	3,2	27,8	44,6	12,5	11,9	100,0
Guará	0,6	9,6	20,9	8,3	60,6	100,0
Cruzeiro	2,2	8,7	21,4	15,6	52,2	100,0
Samambaia	4,9	21,7	29,7	13,3	30,4	100,0
Santa Maria	2,0	29,2	38,1	4,8	25,9	100,0
São Sebastião	3,6	20,0	26,3	12,8	37,4	100,0
Recanto das Emas	1,1	46,3	36,5	2,4	13,6	100,0
Lago Sul	2,8	6,4	7,4	3,8	79,6	100,0
Riacho Fundo	0,0	17,9	39,5	17,4	25,2	100,0
Lago Norte	0,8	12,0	10,6	10,1	66,5	100,0
Candangolândia	1,6	22,4	27,4	21,2	27,3	100,0
Águas Claras	0,7	11,5	16,0	4,5	67,2	100,0
Riacho Fundo II	2,3	24,6	47,2	8,8	17,1	100,0
Sudoeste/Octogonal	0,0	0,0	12,1	7,0	80,9	100,0
Varjão	1,9	43,7	27,8	10,8	15,8	100,0
Park Way	0,0	9,4	20,0	5,3	65,2	100,0
SCIA-Estrutural	12,2	45,5	32,5	3,1	6,8	100,0
Sobradinho II	2,2	11,1	22,5	14,2	50,0	100,0
Jardim Botânico	1,0	5,8	10,1	5,1	78,0	100,0
Itapoã	2,6	34,3	29,0	10,2	23,9	100,0
SIA	0,0	0,0	21,6	7,3	71,1	100,0
Vicente Pires	0,7	12,0	23,2	9,5	54,5	100,0
Fercal	4,8	36,4	44,9	8,9	5,0	100,0

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
 Elaboração: NEP/DIPOS/Codeplan.

:

Tabela A.4 - Participação relativa dos grandes grupos etários dos imigrantes de data fixa em relação à população das Regiões Administrativas, 2018

Região Administrativa	Grandes Grupos														
	3 a 14			15 a 29			30 a 59			60 e mais			Total		
	Imigrantes	%	Total RA	Imigrantes	%	Total RA	Imigrantes	%	Total RA	Imigrantes	%	Total RA	Imigrantes	%	Total RA
Plano Piloto	1.747	6,6	26.639	3.266	7,2	45.141	8.328	7,5	110.389	1.165	3,0	39.157	14.506	6,6	221.326
Gama	383	1,7	21.979	711	1,9	37.208	888	1,6	57.152	128	0,8	16.127	2.110	1,6	132.466
Taguatinga	1.332	4,1	32.195	4.514	8,9	50.796	6.630	7,3	91.196	576	1,8	31.483	13.052	6,3	205.670
Brazlândia	103	0,9	11.742	150	1,0	15.006	164	0,8	21.630	46	0,9	5.156	463	0,9	53.534
Sobradinho	410	4,0	10.224	577	3,9	14.825	719	2,7	26.723	58	0,7	8.305	1.763	2,9	60.077
Planaltina	914	2,4	37.327	741	1,4	52.488	1.190	1,6	72.891	210	1,4	14.786	3.055	1,7	177.492
Paranoá	2.510	17,1	14.689	2.346	11,8	19.869	3.594	13,5	26.562	241	5,5	4.413	8.691	13,3	65.533
Núcleo Bandeirante	83	2,2	3.795	416	6,8	6.131	661	6,2	10.585	27	0,9	3.108	1.186	5,0	23.619
Ceilândia	1.117	1,3	88.552	2.478	2,1	118.878	2.939	1,6	182.628	265	0,6	42.869	6.799	1,6	432.927
Guará	1.956	9,3	21.115	2.552	7,8	32.688	5.494	9,0	61.375	785	4,2	18.824	10.786	8,0	134.002
Cruzeiro	386	10,0	3.840	792	11,2	7.078	1.332	8,8	15.053	149	2,9	5.108	2.658	8,6	31.079
Samambaia	1.393	2,8	50.058	2.787	4,4	63.745	3.992	4,0	100.805	413	2,3	18.285	8.584	3,7	232.893
Santa Maria	526	1,9	26.998	1.081	3,0	36.319	1.778	3,2	54.805	182	1,7	10.760	3.567	2,8	128.882
São Sebastião	845	3,1	26.821	1.772	5,2	33.951	2.114	4,4	48.573	152	2,6	5.911	4.884	4,2	115.256
Recanto das Emas	819	3,1	26.818	1.931	4,8	40.027	1.981	3,6	54.340	178	2,0	8.858	4.909	3,8	130.043
Lago Sul	231	6,4	3.636	858	14,2	6.035	1.209	9,3	12.999	370	5,2	7.084	2.669	9,0	29.754
Riacho Fundo	607	8,5	7.136	1.108	10,1	10.981	1.904	9,8	19.407	95	2,4	3.886	3.714	9,0	41.410
Lago Norte	652	14,4	4.538	919	14,9	6.164	2.070	13,4	15.391	354	5,1	7.010	3.995	12,1	33.103
Candangolândia	233	8,2	2.831	316	7,4	4.288	344	4,7	7.278	55	2,6	2.092	948	5,7	16.489
Águas Claras	4.109	12,4	33.244	8.265	21,0	39.414	15.068	19,5	77.331	1.609	14,4	11.195	29.051	18,0	161.184
Riacho Fundo II	2.796	17,4	16.110	4.825	17,9	27.027	7.657	19,8	38.599	450	11,5	3.922	15.727	18,4	85.658
Sudoeste/Octogonal	814	9,9	8.228	1.095	11,9	9.230	3.783	12,9	29.246	317	4,5	7.066	6.010	11,2	53.770
Varjão	65	2,9	2.213	95	3,6	2.665	159	4,5	3.518	9	2,2	406	329	3,7	8.802
Park Way	353	12,0	2.946	413	8,6	4.801	929	9,9	9.346	204	6,0	3.418	1.900	9,3	20.511
SCIA-Estrutural	1.067	11,2	9.559	1.647	13,9	11.833	1.945	15,3	12.717	132	9,4	1.411	4.791	13,5	35.520
Sobradinho II	3.250	18,6	17.483	4.339	20,0	21.687	9.176	24,6	37.286	2.139	23,5	9.118	18.904	22,1	85.574
Jardim Botânico	276	5,6	4.949	314	5,1	6.177	1.220	10,1	12.117	44	1,4	3.206	1.854	7,0	26.449
Itapoã	1.248	8,3	15.098	1.952	10,2	19.191	2.801	11,2	25.091	649	22,9	2.828	6.650	10,7	62.208
SIA	6	3,0	191	14	3,0	453	54	6,3	861	0	0,0	44	74	4,8	1.549
Vicente Pires	1.304	11,4	11.449	2.607	15,0	17.375	4.164	13,4	31.010	392	5,9	6.657	8.466	12,7	66.491
Fercal	51	2,3	2.266	34	1,3	2.584	50	1,6	3.209	6	1,1	524	141	1,6	8.583
Total	31.583	5,8	544.668	54.914	7,2	764.056	94.338	7,4	1.270.113	11.400	3,8	303.017	192.235	6,7	2.881.854

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan

Elaboração: NEP/DIPOS/Codeplan.

Tabela A.5 - População por Região Administrativa segundo Grupos Etários - Distrito Federal, 2018

Região Administrativa	Grupos Etários																	
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 ou +	Total
DF	199.047	181.033	164.588	278.869	239.327	245.860	263.983	267.686	235.458	197.053	170.152	135.781	103.645	77.334	52.412	34.207	35.419	2.881.854
Plano Piloto	9.359	9.238	8.042	15.003	13.608	16.530	20.664	22.349	19.745	17.411	16.131	14.089	11.548	9.335	6.797	4.853	6.624	221.326
Gama	7.561	7.343	7.075	13.649	12.105	11.454	10.840	10.725	10.553	10.044	8.691	6.299	4.558	3.680	2.981	2.337	2.571	132.466
Taguatinga	11.031	10.967	10.197	17.566	15.965	17.265	18.620	18.304	15.749	13.846	13.126	11.551	9.880	7.880	5.494	3.722	4.507	205.670
Brazlândia	4.041	3.847	3.854	5.927	4.723	4.356	4.357	4.481	4.030	3.470	2.999	2.293	1.724	1.235	860	611	726	53.534
Sobradinho	3.386	3.416	3.422	5.396	4.663	4.766	5.062	5.146	4.720	4.351	4.063	3.381	2.554	1.877	1.389	1.075	1.410	60.077
Planaltina	13.112	12.526	11.689	20.252	16.615	15.621	15.155	14.901	13.704	11.947	9.836	7.348	5.379	3.665	2.487	1.688	1.567	177.492
Paranoá	5.228	4.677	4.784	7.795	6.231	5.843	6.049	5.918	5.012	3.942	3.236	2.405	1.711	1.180	806	436	280	65.533
Núcleo bandeirante	1.354	1.310	1.131	2.041	1.965	2.125	2.228	2.144	1.843	1.605	1.469	1.296	1.041	755	522	356	434	23.619
Ceilândia	31.947	29.047	27.558	44.890	37.748	36.240	37.731	39.955	36.581	29.515	22.490	16.356	13.472	11.235	8.009	5.079	5.074	432.927
Guará	8.585	6.985	5.545	11.288	10.122	11.278	12.933	12.914	10.975	9.068	8.324	7.161	5.551	4.748	3.578	2.487	2.460	134.002
Cruzeiro	1.261	1.310	1.269	2.309	2.209	2.560	2.935	3.003	2.570	2.352	2.250	1.943	1.600	1.211	857	643	797	31.079
Samambaia	18.646	16.928	14.484	24.126	19.021	20.598	23.220	22.832	17.749	13.933	12.481	10.590	7.952	5.000	2.766	1.551	1.016	232.893
Santa Maria	9.609	8.873	8.516	13.076	11.402	11.841	12.498	11.756	9.270	7.704	7.291	6.286	4.551	2.832	1.585	888	904	128.882
São Sebastião	10.150	8.727	7.944	12.716	10.714	10.521	10.869	10.707	9.129	7.662	6.018	4.188	2.577	1.569	909	524	332	115.256
Recanto das Emas	9.889	9.063	7.866	14.318	12.706	13.003	12.341	10.742	9.185	8.477	7.745	5.850	3.893	2.262	1.261	703	739	130.043
Lago Sul	1.121	1.222	1.293	2.221	1.902	1.912	1.964	1.986	2.124	2.253	2.419	2.253	1.874	1.608	1.363	990	1.249	29.754
Riacho Fundo	2.958	2.218	1.960	3.721	3.494	3.766	4.349	4.393	3.549	2.640	2.412	2.064	1.430	1.081	674	350	351	41.410
Lago Norte	1.546	1.490	1.502	2.080	1.915	2.169	2.868	3.356	2.894	2.190	2.044	2.039	2.113	1.962	1.340	776	819	33.103
Candangolândia	1.003	954	874	1.438	1.342	1.508	1.645	1.510	1.202	1.016	969	936	776	506	331	225	254	16.489
Águas Claras	14.857	10.973	7.414	14.155	12.129	13.130	15.737	18.117	16.815	11.976	8.682	6.004	4.041	3.290	2.066	1.145	653	161.184
Riacho Fundo II	6.963	4.889	4.258	7.725	8.898	10.404	10.860	9.496	7.000	4.611	3.853	2.779	1.617	1.088	648	360	209	85.658
Sudoeste/Octogonal	2.836	2.944	2.448	3.555	2.682	2.993	4.489	6.222	5.990	4.850	4.189	3.506	2.738	1.884	1.139	701	604	53.770
Varjão	763	713	737	1.002	838	825	855	802	667	527	401	266	180	104	67	37	18	8.802
Park Way	999	963	984	1.573	1.539	1.689	1.708	1.552	1.433	1.491	1.637	1.525	1.253	904	576	358	327	20.511
SCIA-Estrutural	3.471	3.131	2.957	4.921	3.703	3.209	3.079	2.778	2.497	2.004	1.414	945	596	365	252	161	37	35.520
Sobradinho II	5.754	5.890	5.839	8.411	6.757	6.519	6.847	6.947	6.328	6.117	6.039	5.008	3.719	2.421	1.480	892	606	85.574
Jardim Botânico	1.724	1.689	1.536	2.250	1.935	1.992	2.107	2.154	2.177	2.031	1.929	1.719	1.285	856	528	312	225	26.449
Itapoã	5.235	5.070	4.793	8.119	5.971	5.101	5.043	5.724	5.511	4.133	2.862	1.818	1.172	768	455	261	172	62.208
SIA	57	66	68	156	121	176	232	191	156	135	100	47	24	13	0	3	4	1.549
Vicente Pires	3.779	3.820	3.850	6.194	5.495	5.686	5.943	5.889	5.690	5.252	4.679	3.557	2.643	1.884	1.107	622	401	66.491
Fercal	822	744	700	995	809	780	755	692	610	500	373	279	193	136	85	61	49	8.583

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: NEP/DIPOS/Codeplan.

Tabela A.6 - Matriz de imigrantes e emigrantes por Região Administrativa, Distrito Federal, 2018

Região Administrativa	Plano Piloto	Gama	Taguatinga	Brazlândia	Sobradinho	Planaltina	Paranoá	Núcleo Bandeirante	Ceilândia	Guará	Cruzeiro	Samambaia	Santa Maria	São Sebastião	Recanto das Emas	Lago Sul	Riacho Fundo	Lago Norte	Candangolândia	Águas Claras	Riacho Fundo II	Sudoeste/Octogonal	Varjão	Park Way	SCIA-Estrutural	Sobradinho II	Jardim Botânico	Itapoã	SIA	Vicente Pires	Fercal
Plano Piloto	0	47	426	0	372	360	135	52	84	3.002	620	217	435	1.011	141	2.143	130	1.619	102	14.523	249	2.095	27	887	1.487	284	803	63	19	371	0
Gama	363	0	251	0	0	0	599	239	219	473	102	340	935	42	1.008	0	165	58	60	803	963	220	4	0	36	0	0	0	0	89	0
Taguatinga	370	154	0	0	27	0	152	49	1.335	1.586	90	1.893	434	141	266	56	176	85	46	2.438	1.836	306	0	18	95	93	0	0	0	3.802	0
Brazlândia	45	0	1.199	0	0	0	0	0	429	45	0	467	102	0	205	0	93	0	0	0	70	0	4	0	0	0	0	0	0	56	4
Sobradinho	855	0	116	0	0	805	578	18	202	199	218	0	52	212	42	0	37	309	0	70	55	64	42	0	26	17.272	0	3.354	0	77	54
Planaltina	135	42	467	23	688	0	635	46	124	594	62	536	46	89	0	0	44	362	10	43	117	49	90	0	91	329	0	253	0	32	0
Paranoá	0	0	115	54	0	897	0	0	132	60	62	117	101	932	208	0	0	250	8	95	398	0	9	0	21	139	0	2.394	0	0	0
Núcleo bandeirante	154	0	240	0	0	0	233	0	83	61	120	74	0	41	0	0	506	0	81	36	0	0	0	198	0	0	21	56	36	0	0
Ceilândia	752	0	4.149	142	21	0	1.906	175	0	214	304	2.363	290	363	1.133	0	153	0	43	2.647	3.692	82	4	38	365	85	0	51	0	1.170	17
Guará	920	0	918	0	29	0	54	47	902	0	63	76	0	455	218	118	139	59	180	809	564	249	8	44	368	65	69	34	0	1.132	0
Cruzeiro	2.549	0	73	0	0	0	0	0	0	310	0	0	53	36	0	0	189	32	73	277	238	809	0	0	17	0	92	0	0	292	0
Samambaia	593	410	763	0	89	0	907	70	1.301	570	39	0	184	55	611	0	420	95	20	1.886	2.069	242	10	34	33	63	0	19	0	441	21
Santa Maria	317	969	370	58	0	0	826	43	0	123	0	393	0	215	253	108	183	0	25	485	903	184	9	22	134	0	0	0	0	0	0
São Sebastião	97	81	182	0	0	339	176	14	161	431	68	0	0	0	157	0	0	61	12	355	312	0	13	0	66	0	133	231	0	0	0
Recanto das Emas	0	97	259	55	0	71	395	18	390	294	0	1.086	538	43	0	0	260	0	39	150	2.401	0	24	0	0	30	0	27	0	27	0
Lago Sul	546	0	0	0	0	0	0	34	0	213	0	0	0	54	0	0	0	489	0	564	0	217	4	114	0	0	61	0	0	0	0
Riacho Fundo	69	0	256	0	0	0	262	44	218	38	17	0	0	213	151	0	0	0	67	765	1.259	46	0	172	17	0	21	0	0	27	0
Lago Norte	2.927	0	0	0	0	0	0	0	0	0	128	0	0	54	0	127	34	0	10	0	0	153	57	24	0	225	75	107	8	20	14
Candangolândia	0	0	68	0	0	0	168	32	0	62	0	145	0	0	0	0	44	0	0	67	563	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas Claras	1.917	0	1.923	0	41	0	0	58	658	1.474	219	99	116	139	142	0	834	25	74	0	90	1.155	0	200	0	285	134	0	0	567	0
Riacho Fundo II	0	0	854	24	0	0	268	58	197	175	0	657	87	0	329	0	69	0	0	331	0	0	0	0	70	0	0	0	0	0	0
Sudoeste/Octogonal	1.254	116	73	0	0	0	0	0	0	187	487	121	0	0	0	117	94	168	0	892	0	0	0	57	0	31	331	0	11	129	0
Varjão	0	194	0	0	0	257	980	0	84	0	0	0	0	0	0	0	0	21	21	0	0	0	0	0	17	0	0	175	0	0	0
Park Way	587	0	0	0	0	0	0	98	0	431	0	0	0	0	0	0	0	30	49	870	0	0	0	0	0	0	114	0	0	25	0
Scia-Estrutural	0	0	0	53	0	0	0	0	98	0	0	0	0	59	0	0	101	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sobradinho II	0	0	0	0	322	130	68	0	0	0	48	0	91	0	0	0	0	56	0	136	90	0	0	0	0	0	0	72	0	36	31
Jardim Botânico	0	0	0	0	0	0	0	77	0	60	0	0	0	75	0	0	0	0	0	313	0	74	0	16	0	0	0	0	0	35	0
Itapoã	42	0	0	0	67	0	319	0	0	0	0	0	0	321	45	0	0	276	0	0	0	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0
SIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	76	1.869	0	0	0	0	0	137	0
Vicente Pires	14	0	352	24	30	0	31	14	181	185	35	0	0	333	0	0	43	0	27	496	237	64	0	0	80	0	0	88	0	0	0
Fercal	0	0	0	0	157	136	0	0	0	0	0	0	103	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD 2018) - DIEPS/Codeplan
Elaboração: NEP/DIPOS/Codeplan.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br